

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

A produção econômica da RI Araguaia em 2012, calculada pelo PIB, foi de R\$ 5,2 bilhões, representando 5,7% do PIB paraense no mesmo ano. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI o de maior valor adicionado foi o de Serviços com R\$ 2,3 bilhões, ou 44,1% do total regional, que incorpora tanto as atividades da administração pública, incluídas as esferas municipal, estadual e federal, quanto atividades de segmentos como educação, saúde entre outros. A Indústria, com geração de valor de R\$ 1,2 bilhão (24% do total regional), possui como principal expoente a extração mineral através da produção de níquel, estanho, ouro, potássio e magnésio. Adicionalmente, contribuem para a geração produtiva nesse setor a indústria madeireira, com a região respondendo por 8% da extração de madeira do estado, e a indústria frigorífica com participação na pauta exportadora paraense. Nas exportações, a RI Araguaia destaca-se com a oferta de ferro-níquel, carne congelada de bovino, boi vivo e soja entre outros produtos.

No setor Agropecuário, com valor adicionado de R\$ 1,2 bilhão (24% do total regional), destaca-se a produção pecuária que detém 38% do rebanho paraense, sendo a maior do estado. No que se refere aos produtos de origem animal, a região é a primeira na produção de leite (33%) entre as demais RI. Na agricultura, o destaque é para a produção de abacaxi e soja com, respectivamente, 87% e 28% da produção do estado. Ressalta-se,

Ressalta-se a importância do setor de turismo, contemplado no Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (*Ver-O-Pará*), tendo, entre os 33 municípios priorizados para todo o Estado, um município da RI Araguaia: Conceição do Araguaia. Nesse Plano a RI faz parte do Polo Araguaia/Tocantins e tem nos segmentos de turismo de natureza e cultural os destaques para a dinamização do setor. De acordo com o *Ver-O-Pará*, o Polo Araguaia/Tocantins tem, também, grande oportunidade para o crescimento do turismo de negócios, face ao atual cenário econômico da RI Araguaia, marcado por investimentos, sobretudo, na área de mineração e pecuária.

➤ INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A RI dispõe em sua rede de infraestrutura rodoviária das BR-155, BR-158, BR-235 e PA-279. A primeira formada a partir da PA-150, apesar da recente federalização, tem relevância na ligação dos municípios Redenção e Marabá, integrando a RI Araguaia no sentido norte-sul. Além disso, é um importante eixo de escoamento da produção do sudeste e sul do Pará, e permite, a partir da ligação com Marabá, a integração com a PA-150, em direção a Belém, e a ligação com a Transamazônica (BR-230). A BR-158 inicia em Redenção constituindo-se também como importante rodovia na malha estadual por ser integrante do eixo norte-sul, em conjunto com a BR-155. Essa rodovia conecta o estado ao centro-oeste e sul do país.

Destaca-se ainda a BR-235 que termina na RI Araguaia, no Município de Santa Maria das Barreiras. Essa rodovia integra os estados do nordeste brasileiro e foi planejada para finalizar no Pará, no Município

ainda, a participação da RI na produção de milho com 23% do total produzido no Pará.

Os municípios que mais contribuíram com o PIB regional em 2012 foram: Redenção (15%), São Félix do Xingu (14%) e Xinguara (12%). O setor de Serviços apresentou-se acima de 40% do PIB em 10 dos 15 municípios da RI Araguaia. A dinâmica do setor de Serviços na economia regional é resultado também dos desempenhos dos setores industrial e agropecuário, os quais são fundamentais para a ampliação do setor terciário na RI, devido ao ambiente de negócios e de prestação de serviços criados no entorno dos empreendimentos desses setores.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Araguaia
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	5.201.406
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	1.250.245
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	24,00%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	1.248.768
% VA Indústria	22,10%	33,70%	24,00%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	2.292.479
% VA Serviços	58,20%	49,60%	44,10%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	409.913
% Impostos	15,2%	10,20%	7,90%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	642,71
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	8,48
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	634,23

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

de Novo Progresso, na região do Tapajós. A PA-279 liga a região no sentido leste-oeste, tendo como principal relevância o eixo que liga São Félix do Xingu a Xinguara, integrando também Tucumã, Ourilândia do Norte e Água Azul do Norte.

No tocante ao transporte hidroviário, outro modal de grande relevância para a interligação regional, a RI conta com a Hidrovia Araguaia – Tocantins, que se encontra em plena atividade em seu território.

A RI Araguaia também será contemplada no modal ferroviário, uma vez que a Ferrovia Paraense (Fepasa) está planejada para iniciar na região, em Santana do Araguaia, prosseguindo até Barcarena, na primeira etapa, e, posteriormente, até o Porto de Colares.

No que diz respeito aos investimentos privados, previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Araguaia será contemplada com projetos como: Projeto Ferro Carajás S11D, da empresa Vale, com investimentos previstos em R\$ 16 bilhões; e Projeto Jacaré, de R\$ 9,2 bilhões, da empresa *Anglo American*, para exploração de níquel em São Félix do Xingu.

➤ EMPREGO

O emprego formal é um indicativo do progresso da sociedade no avanço da garantia dos direitos trabalhistas na relação entre empregadores e empregados. Nesse sentido, analisando os vínculos empregatícios com carteira assinada na RI Araguaia, em 2013, foram registrados 52 mil empregos formais, 5% dos empregos do Pará, com maior participação da